

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** PERFIL SOCIOECONÔMICO, DEMOGRÁFICO E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR IDOSOS RIBEIRINHOS DE COARI - AMAZONAS

**Relatoria:** MARCELO HENRIQUE DA SILVA REIS  
Jéssica Karoline Alves Portugal

**Autores:** vinicius gomes barros  
Abel Santiago Muri Gama  
Sílvia Regina Secoli

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** Com o aumento da expectativa de vida, redução das taxas de natalidade e mortalidade por doenças infecciosas, a população idosa brasileira cresce substancialmente. Por consequência, aumenta a demanda por serviços de saúde. Os idosos ribeirinhos do Amazonas residem em comunidades às margens dos rios, de onde desenvolvem as mais variadas atividades adaptativas para sobreviverem em meio a maior floresta tropical do planeta, retiram seu sustento dos rios e florestas, estando expostos a variações climáticas, doenças tropicais e isolamento geográfico, dificultando o acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** Descrever o perfil socioeconômico, demográfico e acesso aos serviços de saúde por idosos ribeirinhos de Coari - Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de uma investigação composta por dados extraídos do estudo de base populacional desenvolvido em comunidades ribeirinhas de Coari, Amazonas, entre abril a julho de 2015 - projeto "SAMARA - Médio Solimões". A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas realizadas pela equipe do projeto, com questionários composto por questões socioeconômicas, demográficas e de acesso aos serviços de saúde. **Resultados:** Dos 492 ribeirinhos entrevistados no projeto maior, 56 eram idosos na faixa etária entre 60 a 92 anos, com predomínio do sexo masculino (68%), a maioria eram analfabetos (64,3%), possuíam renda mensal menor que 1 salário mínimo (28,6), tinham de 6 a 10 filhos (69,6%), dividiam o domicílio com 6 pessoas ou mais (41,1%), Em relação as questões de acesso aos serviços de saúde, 51,8% utilizavam transporte próprio (via fluvial) para chegar até a sede do município, tinha o costume de se deslocar até Coari ao menos uma vez ao mês (64,3%), 19,6% moravam a mais de 100 km do serviço de saúde mais próximo e 30,4% gastavam 4 horas ou mais nesse percurso. Questionados sobre qual serviço de saúde procuram quando estão doentes, 57,1% preferem utilizar o Hospital Regional de e 71,4% afirmaram não ter procurado nenhum serviço de saúde no último mês. **Conclusão:** O perfil dos idosos ribeirinhos é caracterizado por baixo nível educacional e econômico, com importantes limitações de acesso aos serviços de saúde.